

CAPITULO XXXV.

RESPONDEO mais Elihu, e disse.

2 Tens por direito, dizeres, maior he minha justiça, do que a de Deos?

3 Porque disseste, de que te serviria ella? ou de que mais me aproveitarei, do que de meu peccado?

4 Eu te darei resposta: e a teus amigos contigo.

5 Attenta para os ceos, e vê: e contempla as mais altas nuvens, que são mais altas que tu.

6 Se peccares, que mal trocarás contra elle? se tuas transgressões se multiplicarem, que mal lhe farás?

7 Se fores justo, que lhe darás? ou que receberá de tua mão?

8 Tua impiedade seria contra outro tal como tu: e tua justiça aproveitaria ao filho do homem.

9 Por causa da grandeza fazem clamar aos opprimidos: exclamão por causa do braço dos grandes.

10 Porem ninguem diz: aonde está Deos meu fazedor, que entre noite dá Psalmos:

11 Que nos faz mais doutos do que os animais da terra: e nos faz mais sabios do que as aves dos ceos.

12 Ali clamão, porem elle não responde: por causa da arrogancia dos mãos.

13 O certo he que Deos não ouvirá á vaidade: nem o Todopoderoso attentará para ella.

14 E quanto ao que disseste, que o não verás: juizo ha perante sua face; pelo que espéra nelle.

15 Mas agora, porquanto nada he, que sua ira visitasse a Job, e elle o não conhecesse tão perfectamente:

16 Logo Job ouciosamente abriu sua boca: e sem sciencia multiplicou palavras.

CAPITULO XXXVI.

PROSEGUIO ainda Elihu, e disse.

2 Espéra-me hum pouco, e mostrar-te-hei, que ainda ha razões por Deos.

3 Desde longe repetirei minha opinião: e a meu Criador attribuirei a justiça.

4 Porque na verdade minhas palavras não serão falsas: contigo está hum, que he sincero em sua opinião.

5 Eis que Deos he *mui* grande: com tudo despreza a ninguem: grande he em força de coração.

6 Não deixa viver ao impio: e faz justiça aos afflictos.

7 Do justo não tira seus olhos; antes estão com os Reis no throno; ali os assenta para sempre, e assim são exalçados.

8 E se estando presos em grilhões, os detem amarrados com cordas de afflicção:

9 Então lhes faz saber sua obra d'elles, e suas transgressões; porquanto prevalecerão nellas.

10 E revela lh'o a seus ouvidos, para seu enaio: e diz-lhes, que se convertão da maldade.

11 Se o ouvirem, e o servirem: acabarão seus dias em bem, e seus annos em delicias.

12 Porem se o não ouvirem, á espada os passarão: e expirarão sem conhecimento.

13 E os hypocritas de coração amontoão ira: e amarrando-os elle, não clamão.

14 Acabará sua idade d'elles em sua mocidade: e sua vida entre os oomitigos.

15 Ao afflictio livrará de sua afflicção: e na oppressão o revelará a seus ouvidos.

16 Assim tambem te desviaria da boca da angustia para largura, em que não ouvesse aperto: e as iguarias de tua mesa seriam cheas de gordura.

17 E estarás satisfeito com o juizo do impio: o juizo e o direito te sustentarão.

18 Porquanto ha furor, guarda-te de que porventura te não empuxe com huma pancada: e por grande preço te não poderião retirar d'ali.

19 Estimaria elle tanto tuas riquezas, ou esforços alguns de força, que porisso não estivesses em aperto?

20 Não suspires pela noite, em que os povos sejam tomados de seu lugar.

21 Guarda-te, e não te tornes á maldade: porquanto nisto a escolheste, por causa de tua miseria.